

Oficina	Instrutor	Datas	Horários	Ementa	Objetivos	Procedimentos metodológicos
Danças Tradicionais (Asiáticas, Brasileiras e Africanas)	Jackson Armando Lopes e João Semedo	14, 15, 16 e 17	10h às 12h	Atividades culturais de diferentes nacionalidades: as danças, músicas, teatros. Misturaremos as nacionalidades para que um aprenda com o outro. Com o propósito de criar um grupo com diferentes expressões culturais na UNILAB.	A oficina proposta quer reunir e integrar todas as nacionalidades. O mais importante é o interesse pela dança, não sendo a habilidade como fator mais importante e sim a vontade de participação e o comprometimento. Outro fator também importante que consideramos é a disponibilidade de vagas para pessoas com necessidades especiais e a igualdade de gênero	Esperamos que no final da oficina possamos produzir uma dança com diferentes nacionalidades. Nosso interesse é que possamos produzir não uma dança Africana, nem Brasileira, mas que seja algo de integração e propriamente descreva a identidade da UNIVERSIDADE.
Audiovisual – FestFilmes Documentário	Duarte Dias	16 a 25/01	Manhã e/ou tarde	As Oficinas FestFilmes - Prática do Documentário propõe, de forma rápida e acessível, a realização de documentários por parte de quem não está habituado à realização audiovisual.	Proporcionar o suporte teórico e prático necessário à produção de documentários independentes.	Serão ministrados conceitos básicos sobre pré-produção, produção e pós-produção de documentários, processo que resultará na feitura de 5 curtas de no máximo 5 minutos de duração (cada).
Break	Regis Lima	16 a 25/01	16h às 18h	A oficina tem o intuito de oferecer a juventude à oportunidade de conhecer e praticar a dança de rua, a arte do b.boy ou como já conhecida o break. Este é um dos elementos da cultura hip hop que no Brasil tem seu jeito próprio e original de se mostrar agregando nossas riquezas culturais tais como capoeira, frevo, samba e etc.	Propõe ensinar o nível básico onde todos os participantes possam aprender e conhecer um pouco mais sobre a dança e cultura do Break.	As aulas irão acontecer através da teoria e da prática. Concentraremos as atividades no estudo da história da dança de rua sem perder o foco do que é praticar a dança. As aulas terão o suporte inicial de alongamentos e aquecimentos para a partir daí abordarmos os fundamentos da dança.

<p>Dança Contemporânea</p> <p>- Corpografia da língua portuguesa</p>	<p>Paulo José (Paulinho)</p>	<p>16 a 25 /01</p>	<p>16h às 18h</p>	<p>Percepção e conhecimento da cultura individual de cada participante, valorização de suas expressões artísticas, partilha de saberes e montagem de um espetáculo cênico que congregue estas experiências.</p>	<p>Proporcionar um encontro em que se possa, através da arte cênica, compartilhar com o outro a cultura de cada povo, tanto tradicional quanto suas leituras individuais de costumes e crenças de forma artística, por meio do teatro, da dança, da música, do circo e de outras linguagens que possam ser exploradas.</p>	<p>A oficina será ministrada de forma prática, com aulas iniciais de corpo, preparando cada participante para o conhecimento do outro e a confiança em estar e produzir juntos o trabalho final que deverá demonstrar ao público o resultado deste ajuntamento. O trabalho será focado em experiências particulares que serão aproveitadas e transformadas em cenas. Cada grupo deverá ensinar algo de sua cultura e/ou linguagem artística aos demais, alguns grupos serão juntados em blocos de dois ou três outros grupos, devendo criar cenas que façam interagir suas histórias.</p>
<p>Teatro de Rua</p>	<p>Sâmia Bittencourt</p>	<p>16 a 25 /01</p>	<p>14h às 16h</p>	<p>Diante de tantas possibilidades que o artista tem para executar sua encenação, a rua, como espaço democrático e transgressor, torna-se foco para o trabalho do ator. Seu improviso e o inesperado da rua é o mote para se estabelecer um território lúdico que está na contra mão desse espaço. Lugar de mil possibilidades, A oficina de Teatro de rua, vem abordar a dramaturgia e os elementos fundamentais para uma escolha poética e política do desenvolvimento cênico.</p>	<p>Iniciar o aprendizado do Teatro de Rua partindo de estudo prático sobre corporeidade e expressividade visando possibilitar ao aluno o conhecimento de seu corpo, afim de que o mesmo trabalhe sua presença cênica e sua composição no exercício de desenvolver a construção cênica e o improviso.</p>	<p>Introdução ao Teatro de Rua e seus elementos fundamentais- jogo cênico, improvisação, relação com elementos plásticos, música e criação de cena.</p>

Percussão	Vanildo Franco	16 a 25/01	17h às 19h	<p>Tem como foco a técnica de utilização de diversos instrumentos de percussão, para esta atividade, utilizaremos instrumentos tradicionais mesclando com instrumentos industrializados, para atingirmos uma sonoridade bastante peculiar e também conseguirmos um resultado estético diferenciado.</p> <p>A característica dos instrumentos a serem utilizados tem ligação com a cultura popular tradicional do nordeste, instrumentos estes que estão ligados a ritmos como o Maracatu, a ciranda, o coco, o baião, as bandas cabaçais e aos bumba bois do maranhão.</p>	<p>Objetivo Geral: Proporcionar uma formação básica em percussão, para estudantes oferecendo-lhes conhecimentos e técnicas de execução desses instrumentos possibilitando a ampliação de seus conhecimentos musicais.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aproximar nossos estudantes da música de nossas raízes culturais, fazendo com que percebam a importância de valorizem nossas origens; • Promover o intercâmbio com outros grupos de trabalhos semelhantes, proporcionando assim a troca de conhecimentos entre os jovens; • Estimular as iniciativas musicais da região do maciço de Baturité dando a eles a oportunidade de mostrar seu trabalho durante um evento musical. 	<p>Conteúdo: Os conhecimentos que compartilharemos serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ciranda praieira, incluindo contos e paços básico de dança; • maracatu cearense, incluindo cantos e passos básicos de dança; • coco de roda, incluindo cantos e paços básicos de dança • baião cabaçal, incluindo cantos e paços básico de dança • boi bumba, incluindo cantos e paços básicos de dança • samba de roda, incluindo cantos e paços básico de dança
Literatura - Oralidade em ação	Bruno Okoudowa	20 a 25 de janeiro	10 às 12h	<p>Revelar a sonoridade e a musicalidade das suas línguas, os contadores vão trocar seus conhecimentos entre eles e/ou com os outros membros da oficina. Espera-se que seja uma hora de prática linguística e um intercâmbio cultural na cooperação SUL-SUL.</p>	<p>Estimular a juventude e outros membros das comunidades universitária e do Maciço de Baturité, a praticar suas línguas maternas. Pois a Unilab acolhe falantes de línguas africanas, europeias e asiáticas: o crioulo (Guiné Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe), o Tetum (Timor Leste), Kimbundu, Umbundu, Ngaguela, Kikongo etc (Angola), Lingala (RD Congo), lembaama (Gabão) etc.</p>	<p>Esse exercício linguístico será ao mesmo tempo uma troca de conhecimentos culturais, tradicionais e populares através da língua oral. Chamo Oralitura toda prática linguística oral e gestual que serve para contar uma história, um conto; dizer um provérbio, uma xarada, uma piada etc. Parto do princípio de que a língua oral que sempre foi proibida na escrita acadêmica deve também entrar na Universidade. Essa é a melhor oportunidade. Afinal de contas, no dia a dia, falamos mais e escrevemos menos! Essa oficina deve ser um momento de prática de todas essas línguas que encontramos na Unilab e na comunidade externa. Os falantes, cada um por sua vez, contarão suas histórias ou darão provérbios em suas línguas maternas e poderão traduzi-los na</p>

						sequência.
Literatura – Prosa e Poesia - Tranças do verbo	Allan da Rosa	21, 24, 28 e 31	14:30h às 18h	Desfrutar e questionar relações entre a saliva e a tinta, o namoro entre o ouvido e a escrita, o baile entre a voz e o livro, rodando uma história da palavra e da cultura afro-brasileira, alimentando a alma com o fraseado, os sotaques e a arte da poesia e da prosa que baila a lábia portuguesa, imaginários da frase portuguesa.	Busca, criação e compreensão das raivas e carinhos da palavra, conhecendo as letras das beiradas, dos subúrbios e dos quintais. Literatura em movimento, balançando na rede, bolando ninhos e flechas.	Serão realizadas vivências, oficinas, intervenções, percursos pela cidade, rodas de conversa.
Capoeira angola - No Pensamento do movimento	Allan da Rosa	20, 22, 24, 27, 29 e 31	9h às 12h	Treinos de movimentos do jogo da Capoeira Angola.	Mesclado ao suor as reflexões livres sobre a luta e a dança, seus fundamentos e necessidades, riscos e prazeres, atentas ao sentido comunitário dos grupos angoleiros e das comunidades e histórias pretas do Brasil. Prosas sobre linhagens, princípios da roda, musicalidade e versação, forças que a palavra tem e o silêncio borda no jogo e na roda da vida. Desfrute de canções, mapas e filmes.	Espaços de pensamento e ação Serão realizadas vivências, oficinas, intervenções, percursos pela cidade, rodas de conversa.
Graffiti	Narcélio Grud	22, 23, 24 e 25	15h às 18h	Oficina com aulas práticas e teóricas que abordam técnicas e estilos na construção de murais em graffiti.	A oficina consiste do estudo de trabalhos de diversos artistas por meio de vídeos e publicações que trazem em suas práticas estilos e técnicas que servirão como fonte de pesquisa na criação e no desenvolvimento dos murais a serem realizados.	As aulas práticas serão compostas por: - Acompanhamento de uma ação de pintura realizados por artistas profissionais; - Realização de exercícios práticos com sprays; - Realização de murais na UNILAB e na cidade; - Construção do layout do que será pintado.
RAP	Karol Maria Oringa Simões e Dimas Teixeira Lima	23, 24 e 25	15h às 18h	Criação de RAP	Oficina prática de construção de RAP. Através da utilização de bases sonoras os artistas criarão suas musicalidades. Integrando os saberes dos diversos participantes	Nos dias dos encontros os instrutores/estudantes demonstrarão a prática do RAP. Através da criação individual e coletivas de músicas.
Teoria dos versos	Juel Silva	22, 23, 24 e 25	10h às 12h	Propõe um breve contato com algumas técnicas de criação de obras literárias.	Tem como objetivo geral promover a língua portuguesa e objetivos específicos incentivar o gosto pela literatura e simultaneamente dinamizar o período das férias e torná-los mais criativo e interativo proporcionando assim um campo de conhecimento no ambiente	Destinada aos alunos e não só a teoria dos versos pretende nas suas oficinas exibir de forma simples e pratico como criar um poema ou texto poético como analisar e como interpretá-la, em suma a oficina que se propõe vai nos dar uma nova forma de olhar compreender e escutar a poesia.

					acadêmico.	
Pedagogia: razão e sensibilidade (Residência Artística)	Allan da Rosa	24 a 31/01	Horários diversos	Desenvolver a compreensão de formas de geração e de transmissão de conhecimento e suas relações com o cotidiano, a ancestralidade e os saberes rituais e artísticos.	Na matéria e no espírito, passeando pelas feiras, esquinas e ruas, ventos e quilombos de Redenção, admirando construções e potências de comer e de morar, trocando ciências e bebendo a história do lugar, mexida pela história dos participantes que chegam de perto ou de longe, do asfalto, do sertão ou de outros mares.	Serão realizadas vivências, oficinas, intervenções, percursos pela cidade, rodas de conversa.